

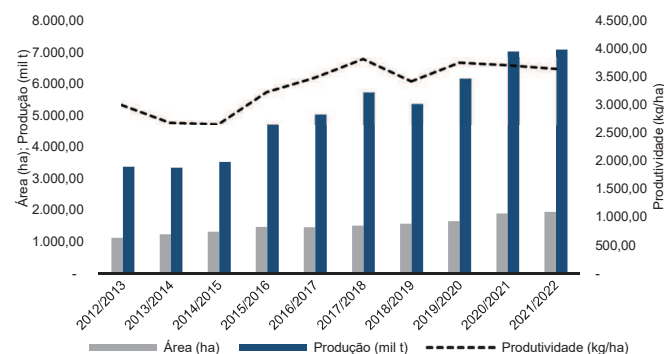
SOJA – Fevereiro/2022

Safr 21/22

Dentre as regiões produtoras, até o final de fevereiro, o Noroeste Mineiro apresentava colheita mais adiantada em relação as demais regiões, com aproximadamente 35% das áreas colhidas. Já no Triângulo Mineiro, a colheita da soja girava em torno de 23%. Vale ressaltar que no estado, a colheita atingiu 26% até o final daquele período. O alongamento dos ciclos e o grande volume de chuvas foram responsáveis por não termos uma maior área colhida conforme expectativa inicial.

Além das chuvas que ocorreram desde o final de 2021 até meados de fevereiro, as quais impossibilitaram a realização dos tratos culturais necessários em algumas regiões, a baixa luminosidade durante todo o ciclo também contribuiu para a redução do potencial produtivo das lavouras. O rendimento do produto já colhido, girava em torno de 61 sacos por hectare, um pouco abaixo da expectativa inicial que era de 65 sacos por hectare, em média.

Gráfico 1: Série Histórica de Soja



Fonte: Conab

Preços

Durante mais um mês, a soja teve uma apreciação relevante, cerca de 9,6%. Sendo assim, o preço médio recebido pelo produtor no mês de fevereiro foi de R\$ 183,02/60 kg em MG. Mesmo a queda do dólar em fevereiro, de aproximadamente 2,0%, não foi suficiente para reduzir os efeitos nas cotações em razão da estiagem na América do Sul. Soma-se a isso, a pressão altista devido aos impactos no abastecimento mundial da oleaginosa em razão do conflito no leste Europeu.

Tabela 1: Histórico de Preços da Soja pago ao produtor (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Varição (A/B)	12 Meses (C)	Varição (A/C)
Capinópolis	182,89	166,75	9,68%	162,75	12,37%
Coromandel	182,63	167,00	9,36%	161,25	13,26%
Paracatu	182,84	163,75	11,66%	161,25	13,39%
Patos de Minas	182,84	168,00	8,83%	161,50	13,21%
Uberaba	182,85	167,50	9,16%	163,75	11,66%
Uberlândia	184,54	168,25	9,68%	166,25	11,00%
Unaí	182,58	167,75	8,84%	158,75	15,01%
MG	183,02	167,00	9,60%	162,21	12,83%

Fonte: Conab

A tendência é que as cotações permaneçam em patamares elevados.

Mercado

No início de fevereiro, observou-se maior comercialização da soja em MG, uma vez que o produto estava sendo colhido com umidade elevada e obrigatoriamente teria que passar por secagem. Logo, o produtor optou por repassar o produto para a indústria e cumprir parte dos contratos. Já a partir da segunda quinzena de fevereiro, com o clima propício à colheita, o produtor retraiu a comercialização de soja na tentativa de obter melhores preços, em razão de um quadro mundial de oferta de soja delicado. Sendo assim, no curto prazo, para obter liquidez, o produtor irá priorizar a comercialização do milho em detrimento da soja.

Em fevereiro, com o início da colheita, observou-se um fluxo de exportação maior quando comparado à última safra em MG. Tal fato se deve a uma colheita mais adiantada no estado quando comparado ao ano anterior, mesmo levando em consideração os atrasos devido às chuvas no ano corrente. Segue abaixo, dados de exportação de soja no ano de 2022, conforme COMEX STAT.

Gráfico 2: Exportações de Soja, em milhões de toneladas

Mês	Minas Gerais			Brasil		
	Export. (A)	12 Meses (B)	Varição (A/B)	Export. (C)	12 Meses (D)	Varição (C/D)
Jan.	136,49	0,30	45396,47%	2.451,97	49,50	4853,65%
Fev.	113,92	31,04	267,05%	6.271,74	2.643,78	137,23%
MG	250,41	31,34	699,08%	8.723,71	2.693,28	223,91%

Fonte: COMEXSTAT/MDIC.